

A TRIBUNA

ORGÃO REPUBLICANO

BRASIL

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Prov. de Espírito-Santo

Ano I

Cidade de Anchieta, 3 de Fevereiro de 1899

N. 1

ASSIGNATURA QUANTAS

ANNO	108000
SEMANAL	68000
TRIMESTRE	28500

Numero anho 20

Publicações pedios, 30
reis 10 lins

Annuaire continue a publicação.

A TRIBUNA

ANCHIETA, 3 DE FEVEREIRO DE 1899.

Nesta época de corrupção, a monarquia brasileira, como todo o moribundo, vê que se aproxima o ultimo periodo de sua existencia; e para prolongar-a, se bem que destendida em pestilento grabato, lança mão de todos os meios, embora sirva-lhe de epitaphio a ignominia, a execração do povo brasileiro.

FOLHA

Maldit seja o mundo!
Maldit os homens!
Maldit a vida!
E tanha a morte!
Asperadi!
Pois a vida é um inferno!
Sar-me, não me sar!
E só a morte!
N. Aquel!
Quel!
Uma vida!
apertada!
O mundo é um inferno!
Cala-te!
Ter a vida!
falta!
A vida é um inferno!
as botas!
em que lá!
do ro grosso!
dêgões para!

abandonando os seus trabalhos, e deixando o governo monarchico que preside nossos destinos, comprometendo-nos internamente e externamente com lançamento de pesados impostos e empréstimos constantes, não obstante o deficit avultado que recae sobre nossos hombros, é um desprendimento de nós mesmos, é uma coragem civil.

O Brazil está irremediavelmente perdido, se continuar esse sorredouro dos dinheiros publicos, da dignidade, da honra popular, a que por ali se dá o nome de monarchia, forma de governo que, como a escravidão, é anachronica.

A monarchia brasileira, como todo o moribundo, vê que se aproxima o ultimo periodo de sua existencia; e para prolongar-a, se bem que destendida em pestilento grabato, lança mão de todos os meios, embora sirva-lhe de epitaphio a ignominia, a execração do povo brasileiro.

Condennada desde sua nascença, tem vivido a monarchia da manha, da corrupção, fazendo concepções vergonho-

sas, prendendo com seus tentáculos o povo incauto, sugando-lhe o sangue todo.

Não ha respeito á lei; as garantias sociaes estão á mercê de uns tresloucados mandatarios do alto poder, desde a mais populosa e florescente cidade até a povoação mais mediotre, mais acanhada.

Os homens são do paiz, porém, que ainda não foram minados pela devassidão da realeza bragantina, reagem, nascendo dessa reação o Partido Republicano. forte, pujante, capaz de sossobral-a, se a batalha for bem ferida, utilizadas todas as forças, ainda expersas.

A Tribuna apparece cheia de fé, couseia de que prestará grande serviço á causa hodierna — a Republica Federativa —, empunhando-se na propagação das ideias democraticas, empregando sempre linguagem enérgica, mas cavalheiresca.

Tera por vezes necessidade de atacar de frente os actos das autoridades locais, quasi sempre ou sempre arbitrarías e caprichosas; mas nunca des-

cerá ás individualidades se não como mera referencia.

A Tribuna, pois, e por itue, se advogado do povo nesta pequena parte do Espirito-Santo — a cidade de Anchieta.

João Maciel
Recrutamento do cidadão Antero Pinto de Almeida.

Sómente agora com a responsabilidade de republicanos, que nos cabe, vamos profligar um dos actos mais escandalosos da policia desta cidade, cujo delegado tem conquistado os louros de sua inaptidão para o cargo que lhe fora confiado.

Suppõe essa entidade lili-putiana, que o cargo de delegado da policia é fonte de vinganças; não comprehende, nem pôde, o valor de agente policial, mantenedor da ordem, garantia dos nacionaes e estrangeiros, segurança da lei, da familia, da cidadania.

Acredita que, delle investida, tem força para commetter as maiores arbitrariedades, contando com a sanção do governo a que serve, como se a povo não possa tomar-lhe contas.

Pratica acções vandalicas, muito embora depois negue, com todo o displante, o facto, quicá lançando mão de meios ignobéis.

Tinhamos nós annuciado nossa primeira conferencia,

gorda, onde mora, em que rua, em que casa, quando se casou?

— Não vos digo o nome por ora, nem onde mora, nem tão pouco quando hei de casar-me: quero fazer-vos uma surpresa, apenas descreva-a.

Vede-a lá:
Minha futura é uma perfeição e a natureza se desvelou emquanto tina; tem todas as correições: é amavel, dotada de bom genio, toca piano, fala francez, entende um pouco do italiano, do allemão, dança com certo garbo, accoia mui elegantemente seus negros e expessos cabellos; no trajar não encontra rival; seus dentes perfeitissimos e alvos são bem pensados, seus labios são rosos, sua cor é morena, seus olhos são pretos como o azeviche, seu porte é esplendoroso.

Minha futura aborrece, detesta mesmo a cozinha: não gosta de lavar pratos porque ficam-lhe encardidos seus miolosos dedinhos; não quiza nunca aprender a encoar um peixe, encher uma gallinha, tratar da vinha, revirar um puto; é inimiga acerrima dessas ninharias; entende, e com muita razão, que essas coisas foram feitas para as criadas.

Minha futura horreria-se de lavar pratos, e de lavar pratos que não são

na, tão bem prendada, ponhe-se de cocoras, de sabão em punho, e esfregal-o sobre roupa suja, mesmo porque o sabão tem a propriedade de engrassar os dedos.

Minha futura combate contra o engommando; não lhe quadra ver uma jovem, formosa, mimosa, cheirosa, debruçada sobre uma mesa, esfregando nos incognitos e jeansos o calor do ferro, passando-o e regessando-o sobre o peito duro e pegajoso da camisa, estirando um vestido de mulher.

Estes e outros trabalhos, diz elle, foram feitos para negro; e eu concordo.

Vedes, minhas gentis leitoras, que eu estou nervido: preciso ter uma criada para custinhar, outra para lavar, outra para engommar, outra para dirigir a casa, outra para prender e vestir minha mulher, ainda outra para levantar-lhe a cauda do seu vestido de arde, e mais outra... eu não sei mesmo para que.

Bemditos seja a agulha do Conj!

Bemditos carregadores e carregadoras dellal

Bemdito o sol que tudo secca, meus o abençoado poço!

O CAROCHILLO.

MANCHADA

MUTILADA

Maciel

De fact
ra o sertão
te tempo a
criaçômba

MUTILADA